

MELHORANDO O IMPACTO NA SAÚDE: UM ENFOQUE SOBRE A RESPONSABILIDADE SOCIAL

O mundo está mudando dramaticamente, na medida em que uma combinação sem precedentes de fatores demográficos, epidemiológicos, econômicos e políticos exercem uma grande influência na saúde das pessoas. Precisamos compreender o que está em jogo e, como podemos nos adaptar para preservar o mais alto nível possível de saúde para todos os cidadãos. É essencial que as necessidades sociais de saúde e os princípios e compromisso social sejam definidos claramente com a finalidade de implementar ações relevantes e eficientes em qualquer sistema, organização ou instituição na qual trabalhamos. Se a saúde, segundo a definição da Organização Mundial da Saúde, é o estado de completo bem-estar físico, mental e social, então o atuar sobre os espectros dos determinantes políticos, econômicos, culturais, ambientais, a partir da saúde, deveria ser imprescindível. Conseqüentemente, os principais grupos envolvidos, como, por exemplo: os formuladores de políticas, as associações profissionais, as organizações de serviços de saúde, as empresas de seguros de saúde, as instituições acadêmicas, as indústrias e a sociedade civil em geral, deveriam trabalhar de forma sinérgica, assegurando os valores básicos de qualidade, equidade, relevância e rentabilidade relacionados com o cuidado em saúde. Assim, em consonância a esses valores os novos papéis e estratégias devem ser desenhados e implementados por parte das instituições, profissionais e sociedade civil.

Dentre esses grupos interessados, as escolas de profissionais de saúde se encontram em uma posição privilegiada para estimular um processo de real colaboração em saúde. Desta maneira, estando elas realmente comprometidas na reorientação de suas funções educativas, investigativas e de prestação de serviços de atenção em saúde, poderão atender melhor às necessidades prioritárias de saúde atuais e antecipadas, assim como responder aos diversos desafios sociais. Com relação à sua função educativa, por exemplo, é evidente que o espectro de competências dos profissionais da saúde precisa ser atualizado, com a finalidade de responder a um enfoque mais centrado na pessoa, realidade esta que demanda serviços coordenados para atender às necessidades integrais de um indivíduo, principalmente em contextos nos quais as doenças crônicas e os múltiplos mal-estar estão afetando o processo de envelhecimento populacional.

Desta mesma forma, pelas suas funções de investigação e serviço, são necessárias transformações importantes, como é afirmado pelo Consenso Global de Responsabilidade Social das Escolas Médicas (www.healthsocialaccountability.org), cujos princípios podem ser aplicados para as escolas de enfermagem.

O enfoque de compromisso social de uma escola de enfermagem – assim como para qualquer grupo de saúde interessado – caracteriza-se pela sua tríplice capacidade: de identificar os problemas de saúde atuais e futuros, de implementar estratégias que os solucione e de manifestar um impacto verdadeiro. O compromisso social é o mais alto nível de obrigação ou de resposta social em comparação com o que comumente é chamado de responsabilidade social ou de resposta social.

Uma escola socialmente responsável é consciente das necessidades prioritárias da sociedade e é regida principalmente pela intuição e o senso comum, enquanto que uma escola socialmente comprometida tem um conhecimento explícito das necessidades por meio de uma avaliação crítica dos fatos e, portanto, encontra-se em uma melhor posição para dirigir seus planos de ação e seus recursos aos objetivos claramente identificados com a finalidade de obter resultados mensuráveis. O valor adicional

de uma escola socialmente comprometida está em seu compromisso de garantir seus “produtos”, ou seja, a qualidade de formação dos estudantes graduados, seus resultados de pesquisa e seus modelos de atenção à saúde, fatos que demonstram que seus resultados estão realmente impactando de forma eficiente e equitativa, em seu sistema de saúde e, conseqüentemente, estaria melhorando de forma eficiente o estado de saúde das pessoas. Neste caso, a colaboração sólida com os principais grupos de saúde interessados se faz imprescindível.

Em tempos de crise econômica e incertezas políticas, as expectativas das pessoas só podem ser satisfeitas se os atores de saúde se tornam mais conscientes e responsáveis de suas ações e conseqüências a curto e longo prazo. Com uma crescente busca de uma maior transparência no desempenho das escolas de profissionais em saúde, o reconhecimento da excelência deve ser atribuído àquelas instituições que sejam capazes de demonstrar seu impacto direto e indireto na saúde de sua sociedade. No nível nacional, as novas normas e procedimentos para a avaliação e acreditação devem ser desenhadas e recompensadas sempre de acordo com essas exigências de impacto. Esta é uma oportunidade única para os pesquisadores em qualquer campo da saúde, incluída a Enfermagem, examinar criticamente como se pode avançar para alcançar um maior compromisso social das instituições da saúde e estabelecer as áreas prioritárias que requerem reformas.

Dr. Charles Boelen

Consultor internacional em sistemas e pessoal de saúde

Ex-coordenador do Programa de recursos humanos para a saúde da Organização Mundial de Saúde